



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 1T2023

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de maio de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2023. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 13,7 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T22
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 198,1 milhões (+5,8%);
- Receitas totais cresceram R\$ 72,3 milhões (+23,8%);
- Ativos líquidos de crédito registraram R\$ 3,5 bilhões (+5,6%);
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) incremento de 0,6 pp.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T22
(3M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 8,5 bilhões (+9,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,5 bilhões (+10,3%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 538,3 milhões (+15,6%);
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 6,2%

ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Ativos Totais	8.472,8	7.760,9	▲ +9,2%	7.935,2	▲ +6,8%
Operações de Crédito	3.636,9	3.528,2	▲ +3,1%	3.438,8	▲ +5,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.988,9	3.450,6	▲ +15,6%	3.771,3	▲ +5,8%
Captações Totais	7.547,7	6.840,2	▲ +10,3%	7.018,4	▲ +7,5%
Patrimônio Líquido	609,2	595,6	▲ +2,3%	573,3	▲ +6,3%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Receitas Totais	375,5	379,5	▼ -1,1%	303,2	▲ +23,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	114,7	112,3	▲ +2,1%	84,4	▲ +35,9%
Resultado Operacional ⁽²⁾	30,9	53,6	▼ -42,4%	10,3	▲ +200,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	147,8	142,1	▲ +4,0%	118,9	▲ +24,3%
EBITDA ⁽⁴⁾	45,3	60,7	▼ -25,4%	16,5	▲ +174,5%
Lucro Líquido	13,7	55,9	▼ -75,5%	12,0	▲ +14,2%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	117,3	128,6	▼ -8,8%	117,5	▼ -0,2%
Receita de Serviços	28,2	31,9	▼ -11,6%	28,7	▼ -1,7%
Despesas com Provisões (PCLD)	33,1	29,9	▲ +10,7%	34,6	▼ -4,3%
Despesas Administrativas	99,6	106,2	▼ -6,2%	93,5	▲ +6,5%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	3,6%	14,7%	▼ -11,1 pp.	3,9%	▼ -0,3 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	12,1%	16,0%	▼ -3,9 pp.	5,4%	▲ +6,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,16%	1,18%	▼ -0,02 pp.	1,46%	▼ -0,30 pp.
Índice de Basileia	13,44%	13,57%	▼ -0,13 pp.	12,95%	▲ +0,49 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,5%	1,8%	▼ -0,3 pp.	1,6%	▼ -0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,7%	0,9%	▼ -0,2 pp.	0,6%	▲ +0,1 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	9,3%	13,1%	▼ -3,8 pp.	8,7%	▲ +0,6 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	69,7%	73,6%	▼ -3,9 pp.	82,7%	▼ -13,0 pp.
Índice de Provisionamento	4,4%	4,7%	▼ -0,3 pp.	4,3%	▲ +0,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	28,3%	30,1%	▼ -1,8 pp.	30,7%	▼ -2,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	59,4%	64,2%	▼ -4,8 pp.	63,8%	▼ -4,4 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

**Alteração de metodologia no 2T2021.*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre, houve uma melhora nas perspectivas do crescimento econômico mundial, e mesmo com a quebra dos bancos regionais nos Estados Unidos e das dificuldades em bancos europeus, os Bancos Centrais continuam aumentando suas taxas básicas de juros a fim de controlar a inflação.

No Brasil, os indicadores setoriais mostram uma desaceleração da atividade econômica, mesmo apresentando alta no 1T23. O mercado de trabalho apresentou aumento da taxa de desemprego de 10% contra o mesmo trimestre do ano anterior. A previsão de crescimento do PIB para 2023 é de 0,9% e de uma inflação de 5,96% no ano, muito acima do centro da meta. No trimestre o IPCA acumulado foi de 2,09%, menor que o verificado no mesmo período de 2022, o que gera uma expectativa de desaceleração dos preços para o restante do ano.

O desempenho da Companhia foi resultado do aumento de receitas de aplicações financeiras, recuperação de CBP, operações de crédito pessoa física e reversão de provisões operacionais. Seguimos investindo no desenvolvimento tecnológico do Conglomerado, por meio de iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas com soluções financeiras inovadoras, e de ser reconhecido pela contribuição no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados, pelo compromisso com a perenidade do Banese, mesmo diante de um panorama tão adverso. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Ativos de Crédito	3.636,9	3.528,2	▲	+3,1%	3.438,8	▲	+5,8%
(-) Provisões	-161,6	-165,0	▼	-2,1%	-146,5	▲	+10,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.475,3	3.363,2	▲	+3,3%	3.292,3	▲	+5,6%
Aplicações Financeiras	3.482,8	2.950,3	▲	+18,0%	3.404,6	▲	+2,3%
Créditos Vinculados	685,3	693,4	▼	-1,2%	454,3	▲	+50,8%
Permanente	156,6	165,0	▼	-5,1%	174,5	▼	-10,3%
Outros	672,8	589,0	▲	+14,2%	609,5	▲	+10,4%
Total	8.472,8	7.760,9	▲	+9,2%	7.935,2	▲	+6,8%

Os ativos totais do Banese chegaram a marca de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões ao final do 1T23, crescimento de 9,2% nos últimos 3 meses (R\$ +711,9 milhões), no qual destaca-se o crescimento no saldo das aplicações financeiras, com variação positiva de 18,0% em 3M (R\$ +532,5 milhões). Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 6,8% (R\$ +537,6 milhões), com destaque para elevação nos créditos vinculados (+R\$ 231,0 milhões), decorrente do aumento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 132,0 milhões, impactado, principalmente, pelo término da dedução oriunda de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE), de reserva compulsória em espécie (R\$ +42,3 milhões) e aumento do saldo mantido junto ao Banco Central para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix (R\$ 31,2 milhões).

O volume de provisionamento apresentou ligeira redução de 2,1% (R\$ -3,4 milhões) no trimestre e expansão de 10,3% (R\$ +15,1 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira de crédito no período e migração de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial, com destaque para as operações de capital de giro pessoa jurídica e crédito pessoal (CDC) pessoa física.

No 1T23, os ativos líquidos de crédito representaram 41,0% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 41,1%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação em 2,3 pp., e as aplicações financeiras

aumentaram em 3,1 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 0,5 pp. e as aplicações financeiras em 1,8 pp.

No trimestre e nos últimos 12 meses, houve uma redução no valor do Ativo Permanente, totalizando R\$ 8,4 milhões e R\$ 17,9 milhões, respectivamente. Esse decréscimo pode ser atribuído, principalmente, aos resultados da MULVI Instituição de Pagamentos S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese - que tem sido afetada pelo aumento dos custos operacionais, decorrente do aumento da taxa Selic, e pelo aumento da inadimplência, resultante do crescente endividamento das famílias, agravado pela elevação da inflação.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Depósitos à Vista	1.191,1	1.185,2	▲	+0,5%	1.144,4	▲	+4,1%
Poupança	1.983,4	2.034,5	▼	-2,5%	1.892,3	▲	+4,8%
Depósitos Judiciais	1.618,8	1.546,0	▲	+4,7%	1.367,9	▲	+18,3%
CDB/RDB	2.247,5	1.637,1	▲	+37,3%	2.144,1	▲	+4,8%
CDI/DPGE	158,3	146,5	▲	+8,1%	132,6	▲	+19,4%
LF/LFS/LCI	185,0	166,6	▲	+11,0%	182,2	▲	+1,5%
Compromissadas	20,3	15,4	▲	+31,8%	13,5	▲	+50,4%
Obrigações de Repasses	143,3	108,9	▲	+31,6%	141,4	▲	+1,3%
Total	7.547,7	6.840,2	▲	+10,3%	7.018,4	▲	+7,5%

Ao final do 1T23, o total de recursos captados alcançou R\$ 7,5 bilhões, um acréscimo de 10,3% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +610,4 milhões) e dos depósitos judiciais (R\$ +72,8 milhões).

Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 7,5% (R\$ +529,3 milhões), resultante, sobretudo, do aumento nos depósitos judiciais (R\$ +250,9 milhões), depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +103,4 milhões) e de poupança (R\$ +91,1 milhões).

No último trimestre, o volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou acréscimo de 8,1% (R\$ +11,8 milhões), em decorrência do aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário que possuem reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros. Já em 12 meses, o crescimento de 19,4% (R\$ +25,7 milhões) ocorreu pelo mesmo motivo supracitado.

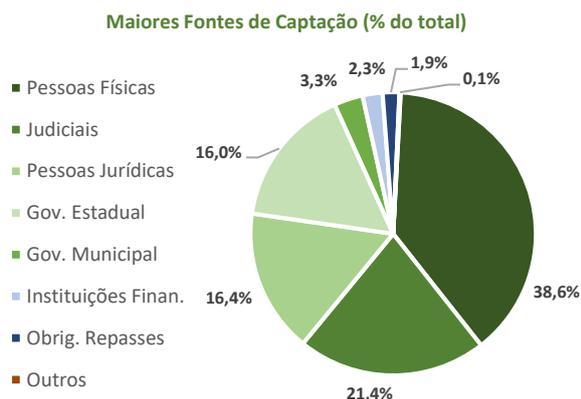
O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 2,6% em 3M (R\$ +3,7 milhões) e de 10,7% no último ano (R\$ +14,0 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. Destaca-se que as captações em Letras Financeiras apresentaram redução de 33,3% (R\$ -10,4 milhões) em 12 meses, decorrente de vencimentos não renovados, e que as Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 241,0% em 3M (R\$ +14,0 milhões) devido a novas operações, e decréscimo de 3,6% em 12M (R\$ -751,6 mil) por conta de vencimentos não renovados.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,2 bilhões em março de 2023, apresentando crescimento de 37,3% (R\$ +610,4 milhões) no trimestre, influenciado principalmente pela elevação das captações do governo. Em 12 meses foi registrado incremento de 4,8% (R\$ +103,4 milhões), sobretudo pelo aumento das captações de pessoas jurídicas, seguido pelas pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

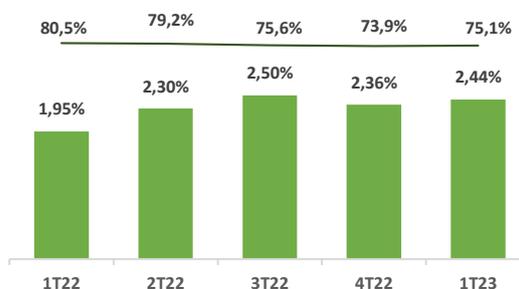


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 21,4% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 16,4% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação teve um aumento de 0,08 pp entre o 1T23 e o 4T22, em função da maior quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,49 pp entre o 1T23 e o 1T22 se deu pelo aumento da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas. Em termos relativos de CDI, o aumento no 1T23 foi causado pela elevação da participação das captações em depósitos a prazo e do custo das Letras Financeiras Subordinadas. Por sua vez, a redução observada em 12 meses decorreu da queda na inflação, do aumento da taxa Selic Meta e da relatividade das taxas prefixadas, mesmo com o aumento do custo das captações em termos financeiros. Adicionalmente, contribuíram para a redução o aumento das captações em depósitos a prazo, judicial e poupança.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Carteira Comercial*	2.628,5	2.516,1	▲	+4,5%	2.464,7	▲	+6,6%
Para Pessoas Físicas	2.521,4	2.096,4	▲	+7,4%	1.905,4	▲	+18,2%
Para Pessoas Jurídicas	377,1	419,7	▼	-10,2%	559,3	▼	-32,6%
Carteira de Desenvolvimento	745,0	738,1	▲	+0,9%	716,2	▲	+4,0%
Para Pessoas Físicas	624,7	609,8	▲	+2,4%	576,4	▲	+8,4%
Para Pessoas Jurídicas	120,3	128,3	▼	-6,2%	139,8	▼	-13,9%
Títulos e Créditos a Receber	263,4	274,0	▼	-3,9%	257,9	▲	+2,1%
Total	3.636,9	3.528,2	▲	+3,1%	3.438,8	▲	+5,8%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,6 bilhões, registrando crescimento de 3,1% na comparação trimestral e de 5,8% quando comparado ao último ano. Na sua composição, R\$ 2,6 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 6,6% em 12 meses e 4,5% no último trimestre.

Os números alcançados na carteira de crédito são oriundos do plano estratégico comercial, que possui ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (pessoa física) e nos correspondentes no País; para o desenvolvimento de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e para prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial - Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 2,5 bilhões ao final do 1T23, crescimento de 7,4% em 3 meses e de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,5 bilhão, incrementos de 23,9% em 12 meses (R\$ +296,9 milhões) e de 6,0% no trimestre (R\$ +87,0 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco.

A carteira de crédito comercial - Pessoa Jurídica registrou redução de 10,2% em 3M e de 32,6% em 12M, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro, amortizações e baixas para prejuízo.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (janeiro/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 20,5% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 745,0 milhões ao final do 1T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 0,9% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas nas carteiras rural (+9,0%). Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 4,0%, influenciado por operações nas carteiras rural (+30,6%) e imobiliária (+1,5%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 10,6 milhões em 3 meses (-3,9%), motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período; em um ano, registrou crescimento de R\$ 5,5 milhões (+2,1%)

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação		
	1T23	1T22		1T23	1T22			
AA	1.698,2	1.433,4	▲	+18,5%	46,7%	41,7%	▲	+5,0 pp.
A	1.120,1	1.087,9	▲	+3,0%	30,8%	31,6%	▼	-0,8% pp.
B	400,6	489,0	▼	-18,1%	11,0%	14,2%	▼	-3,2 pp.
C	165,8	210,8	▼	-21,3%	4,6%	6,1%	▼	-1,6 pp.
D - H	252,2	217,7	▲	+15,8%	6,9%	6,3%	▲	+0,6 pp.
Total	3.636,9	3.438,8	▲	+5,8%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,1% do total da carteira do Banese (-0,6 pp. em comparação aos 93,7% do 1T22). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,9% da carteira de crédito do Banese (+0,6 pp em relação aos 6,3% verificados no 1T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T23 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Títulos e Créditos a Receber
AA	1.698,2	1.698,2	0	0	0	0
A	1.120,1	272,3	10,3	134,1	445,0	258,4
B	400,6	322,5	28,4	32,0	14,9	2,8
C	165,8	122,4	16,3	21,5	4,6	1,0
D - H	252,2	213,1	10,1	26,2	1,7	1,1
Total	3.636,9	2.628,5	65,1	213,8	466,2	263,3

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliário e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,6%, 99,6% e 91,9% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.298,1	1.367,8	▲ +68,0%	1.977,6	▲ +16,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.142,8	1.532,7	▼ -25,4%	1.366,8	▼ -16,4%
Cotas de Fundos	3,8	3,7	▲ +2,7%	3,4	▲ +11,8%
Renda Fixa	1.139,0	1.529,0	▼ -25,5%	1.363,4	▼ -16,5%
Compromissadas + Prest. Garantia	21,1	16,2	▲ +30,2%	14,3	▲ +47,6%
Depósitos Compulsórios Remunerados	526,9	533,9	▼ -1,3%	412,6	▲ +27,7%
Total	3.988,9	3.450,6	▲ +15,6%	3.771,3	▲ +5,8%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 68,0% (R\$ +930,3 milhões) no trimestre e de 16,2% (R\$ +320,5 milhões) em 12 meses, decorrente principalmente da elevação nas Operações Compromissadas. Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 25,4% em relação ao 4T22 (R\$ -389,9 milhões) e de 16,4% (R\$ -224,0 milhões) em 12 meses, devido a vencimentos não renovados.

O total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões no final do 1T23, com um aumento de 15,6% (R\$ +538,3 milhões) no trimestre e de 5,8% (R\$ +217,6 milhões) em 12 meses. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento nas captações e, conseqüentemente, pela maior disponibilidade de recursos na tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T23 foi 101,97% do CDI, inferior à de 105,76% do CDI no 4T22, em decorrência do aumento do volume em Operações Compromissadas e da não renovação de posições em títulos privados. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 107,88% do CDI no 1T22, decorrente, além dos motivos supracitados, da renovação de alocações com taxas de remuneração inferiores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Receitas de Crédito	175,3	170,3	▲	+2,9%	157,5	▲	+11,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	104,4	103,4	▲	+1,0%	80,1	▲	+30,3%
Receitas de Prestação de Serviços	28,2	31,9	▼	-11,6%	28,7	▼	-1,7%
Receitas de Participações	0,0	0,5	▼	-100,0%	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	67,6	73,4	▼	-7,9%	34,6	▼	+95,4%
Total	375,5	379,5	▼	-1,1%	303,2	▲	+23,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 375,5 milhões no 1T23, decremento de 1,1% em relação às receitas totais registradas no 4T22. A redução mais expressiva ocorreu nos grupos de outras receitas operacionais (R\$ -5,8 milhões), em decorrência de reversões registradas no 4T22, e de prestação de serviços (R\$ -3,7 milhões). No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento nas receitas de crédito, que apresentaram um incremento de R\$ +5,0 milhões.

Em 12M as receitas totais cresceram 23,8% (R\$ +72,3 milhões), com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +24,3 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e do maior volume de aplicações no período; para receitas de crédito (R\$ +17,8 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira; e para o grupo de outras receitas operacionais (R\$ +33,0 milhões), crescimento diretamente influenciado pela recuperação de CBP, reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado favoráveis ao Banese e atualização de depósitos judiciais e recursais no período.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 28,2 milhões no 1T23, com retração de 11,6% em 3 meses ocasionada pela queda nas receitas com convênios; e em 12 meses a queda registrada foi de 1,7%, impactada principalmente pela redução nas tarifas de empréstimo comercial.

Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Despesas de Captação	147,1	137,7	▲	+6,8%	111,2	▲	+32,3%
Resultado de TVM	0,0	0,1	▼	-100,0%	0,1	▼	-100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	2,5	▲	+44,0%	3,2	▲	+12,5%
Total	150,7	140,3	▲	+7,4%	114,5	▲	+31,6%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 7,4% (R\$ +10,4 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósito a prazo e da inflação; e crescimento de 31,6% (R\$ 36,3 milhões) em 12 meses, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período e aumento da taxa Selic.

As despesas de captação apresentaram incremento de 6,8% (R\$ +9,4 milhões) no trimestre. Esse incremento decorreu não somente do motivo já mencionado, mas também das despesas associadas às dívidas subordinadas e obrigações por repasse. Na variação 12M, houve crescimento de 32,2% (R\$ 35,9 milhões) diretamente relacionado à elevação do estoque e dos custos associados aos depósitos a prazo, de poupança e judiciais.

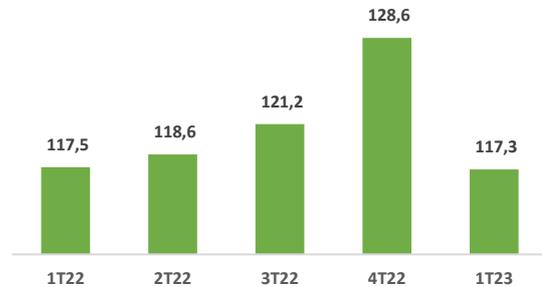


Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos + Receitas de Aplicações Financeiras - Custos Diretos de Captação) apresentaram redução de 8,8% na variação do trimestre e de 0,2% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório. O crescimento nas despesas de juros superou o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Salários	27,9	28,2	▼ -1,1%	26,8	▲ +4,1%
Benefícios	6,4	8,2	▼ -22,0%	5,9	▲ +8,5%
Encargos Sociais	13,1	12,9	▲ +1,6%	12,1	▲ +8,3%
Treinamentos e Outros	0,2	0,4	▼ -50,0%	0,2	► ND
Total	47,6	49,7	▼ -4,2%	45,0	▲ +5,8%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 4,2% no último trimestre (R\$ -2,1 milhões), visto que no 4T22 ocorreu pagamento de abono aos empregados, por meio do Acordo Coletivo específico do Banese; e crescimento de 5,8% (R\$ +2,6 milhões) em 12 meses, decorrente de reajuste salarial em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho. No 1T23 ocorreu a contratação de 55 novos funcionários aprovados em concurso (11 Técnicos Bancário I e 44 Técnicos Bancário III) e 03 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T23 foi de 59,4%, 4,8 pp abaixo do índice registrado no 4T22 e redução de 4,4 pp em relação ao 1T22. Para a cobertura das despesas administrativas foi registrado um índice de 28,3% no 1T23, variando em -1,8 pp. no trimestre, e -2,4 pp em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Serviços de Terceiros	26,9	29,0	▼ -7,2%	23,4	▲ +15,0%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	5,1	▲ +2,0%	5,6	▼ -7,1%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	11,9	14,0	▼ -15,0%	9,6	▲ +24,0%
Seguros	1,0	0,6	▲ +66,7%	1,0	► ND
Transportes de Numerário	1,7	1,5	▲ +13,3%	3,2	▼ -46,9%
Tributárias	0,4	0,2	▲ +100,0%	0,9	▼ -55,6%
Despesas Outras	4,9	6,0	▼ -18,3%	4,9	► ND
Total	52,0	56,4	▼ -7,8%	48,6	▲ +7,0%

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 7,8% no último trimestre (R\$ -4,4 milhões), destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros e Serviços Financeiros e Processamento de Dados. Em 12 meses houve incremento de 7,0% (R\$ +3,4 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (despesas com Assessoria Técnica), Serviços Financeiros e Processamento de Dados.



Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T23	4T22		V3M	1T22		V12M
Amortização e Depreciação	2,8	2,9	▼	-3,4%	2,9	▼	-3,4%
Provisões p/ Operações de Crédito	56,4	41,8	▲	+34,9%	56,2	▲	+0,4%
Desvalorização de Créditos	0,5	6,1	▼	-91,8%	0,4	▲	+25,0%
Provisões Passivas	5,4	6,0	▼	-10,0%	4,1	▲	+31,7%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,8	4,6	▲	+4,3%	4,0	▲	+20,0%
ISS/PIS/COFINS	9,4	10,4	▼	-9,6%	8,9	▲	+5,6%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,1	►	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,3	6,8	▼	-62,2%	2,2	▲	+4,5%
Despesas de Participações	11,6	4,7	▲	+146,8%	5,6	▲	+107,1%
Outras Operacionais Diversas	3,1	2,7	▲	+14,8%	2,6	▲	+19,2%
Total	96,4	86,1	▲	+12,0%	87,0	▲	+10,8%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 10,3 milhões no último trimestre, com destaque para as despesas com provisões para operações de crédito (R\$ +14,6 milhões) e Despesas de Participações (R\$ +6,9 milhões) decorrentes, respectivamente, do crescimento da inadimplência na carteira comercial e do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamentos S.A..

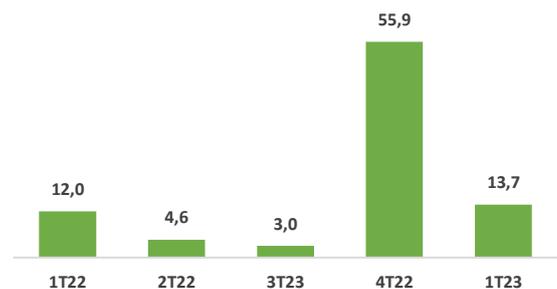
Em 12 meses houve crescimento de R\$ 9,4 milhões nas Outras Despesas Operacionais, influenciado, principalmente pelas Despesas de Participações (R\$ +6,0 milhões) e Despesas com Provisões Passivas (R\$ +1,3 milhão). As Despesas de Participações foram afetadas, em especial, pelo aumento da inadimplência do cartão de crédito.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T23 foi de R\$ 13,7 milhões, superior 14,2% em relação ao resultado do 1T22 e inferior quando comparado ao trimestre anterior.

O resultado do 1T23 do Banese foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para receita de recuperação de crédito e a reversão de provisão de passivo fiscal. Por outro lado, o resultado foi impactado de forma desfavorável pela equivalência patrimonial e despesa líquida de provisão para operações de crédito.

Lucro Líquido - R\$ milhões



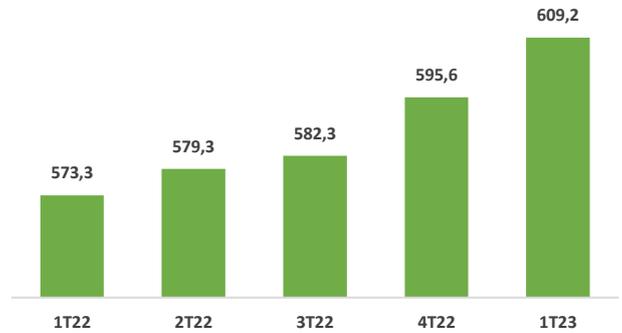


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 6,3% no período de 12 meses e em 2,3% no último trimestre. As variações observadas são consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período.

O Conselho de Administração aprovou em março de 2023 aumento de capital no valor de R\$ 36,0 milhões por meio da emissão de 1.620.890 novas ações. Quando homologado, o capital social do Banco passará de R\$ 513,0 milhões para R\$ 549,0 milhões representado por 16.905.980 ações. O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

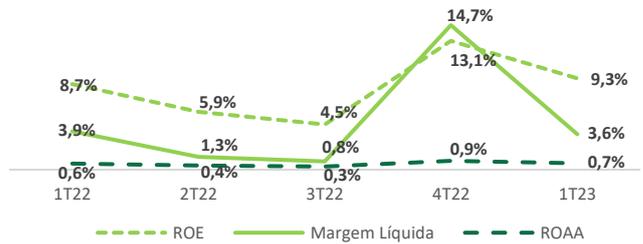


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 1T23 apresentaram retração quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios apresentado nesse relatório.

Em 12 meses, observou-se melhoria no Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA).

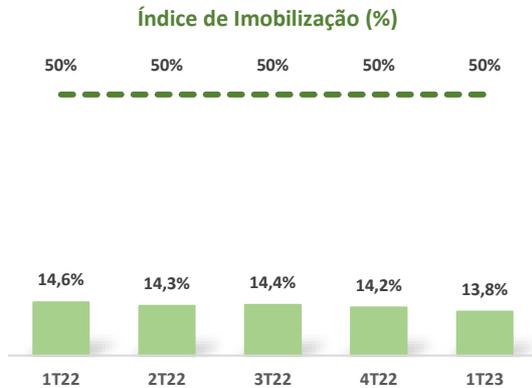
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capital e Basileia

Índices e Capitalização	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Patrimônio de Referência	663,9	648,6	▲ +2,36%	628,8	▲ +5,58%
PR Nível I	535,6	524,6	▲ +2,10%	511,1	▲ +4,79%
PR Nível II	128,4	124,0	▲ +3,55%	117,6	▲ +9,18%
Índice de Basileia	13,44%	13,57%	▼ -0,13 pp.	12,95%	▲ +0,49 pp.
Índice de Capital Principal	10,84%	10,97%	▼ -0,13 pp.	10,52%	▲ +0,32 pp.
Índice de Capital Nível I	10,84%	10,97%	▼ -0,13 pp.	10,52%	▲ +0,32 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND	10,00%	▼ -0,50 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	60,7	69,6	▼ -12,79%	71,2	▼ -14,75%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,44% ao final do 1T23, o que representa um decremento de 0,13 pp. quando comparado ao trimestre anterior, devido principalmente à elevação dos Ativos Ponderados pelo Risco em 3,3% (R\$ 159,3 milhões).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T23 em 13,8%, apresentando uma involução de 0,36 pp., quando comparado ao índice observado no 4T22, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 13 de junho de 2022, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

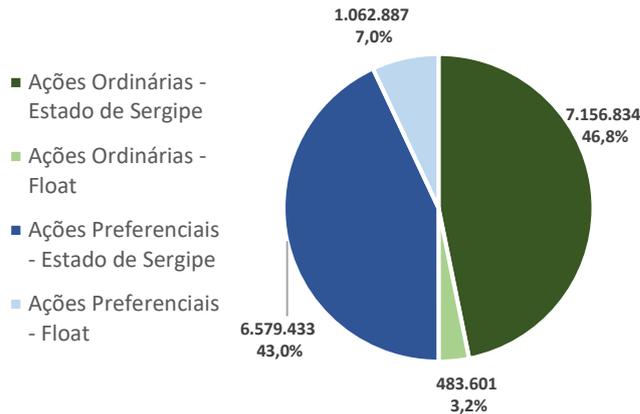
Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T23 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$35.999.966,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa centavos) mediante emissão de 1.620.890 (um milhão, seiscentos e vinte mil, oitocentos e noventa) novas ações, sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ordinárias e sendo 810.445 (oitocentos e dez mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais.

Havendo a homologação do aumento de capital, o capital social do Banco atualmente no valor de R\$ 513.000.000,00 representado por 15.285.090 de ações, passará a ser de R\$ 548.999.966,90 representado por 16.905.980 de ações.

O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 850.952 correntistas e poupadores ao final do 1T23, o que correspondeu a um crescimento de 0,93% em relação ao 4T22 e de 3,09% na comparação anual, compreendendo 825.579 clientes PF e 25.373 clientes PJ.

No 1T23 houve um incremento de 7,6% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos pontos convencionais mesmo com queda de 11,1% das transações, houve crescimento de 2,0% no volume transacionado no 1T2023 na análise anual.

Dados de Canais

	1T23	4T22	V3M	1T22	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	▶ ND
Postos de Serviços	09	09	▶ ND	09	▶ ND
Terminais ATM	456	458	▼ -2	476	▼ -20
Correspondentes no País	205	216	▼ -11	218	▼ -13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,2 Mi	7,5 Mi	▼ -4,0%	8,1 Mi	▼ -11,1%
Volume Transacionado	R\$ 10,1 Bi	R\$ 10,1 Bi	▶ ND	R\$ 9,9 Bi	▲ +2,0%
Transações <i>online</i>	38,1 Mi	39,4 Mi	▼ -3,3%	35,4 Mi	▲ +7,6%
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	R\$ 14,0 Bi	▼ -26,4%	R\$ 10,7 Bi	▼ -3,7%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 1T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários, menor circulação de numerário, mais agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional dos empregados, com vistas ao aprimoramento do atendimento aos clientes.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1T23 foram concluídos 2.915 cursos e treinados 860 empregados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No mesmo período foi dado ênfase a programas de investigação de crimes cibernéticos e a práticas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e armas de destruição em massa. O domínio sobre esses temas contribui para a manutenção da imagem sólida e confiável do Banese.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamentos S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 627.478 mil clientes no 1T23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 903,6 milhões, um decréscimo de 3,9% em

relação ao 1T22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 5,18%, no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 768,6 milhões.

O número de estabelecimentos ativos apresentou uma retração de 4,1%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 7,5%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Destaque ainda para o produto MULVI PAY, novo conjunto de soluções de pagamento da empresa lançado no 4T2022, que se tornou um importante agente de fomento da expansão e do potencial de rentabilização da empresa. No 1T2023 foi lançado por meio dos canais digitais da Mulvi o “Negocie Fácil”, que tem o objetivo permitir que os clientes realizem renegociação de dívidas com maior comodidade e de maneira eficiente e digital.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos para atender o maior número de clientes. O crescimento dos negócios impulsionou o desempenho na contratação de produtos e serviços comercializados pela Banese Corretora.

A Corretora apresentou no 1T23 um volume de R\$ 41,3 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 38,0% em relação ao 1T22. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção deve-se sobretudo ao aumento nas vendas de Seguros de Pessoas, Cotas de consórcios e Seguros Prestamistas. No que tange à receita auferida acumulada, os três primeiros meses do ano de 2023 representaram um decréscimo de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1T23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.172 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, e um público total de 31.585 pessoas foram beneficiadas por ações realizadas pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e de países diversos. No 1T23 o Museu recebeu a visita de 27.200 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer). Destaque também para o Centro de Memória Digital Professora Enedina Chagas, uma parceria entre o Governo do Estado e o Banco do Estado de Sergipe S/A, sob a responsabilidade do Instituto Banese, que foi inaugurado em 28/12/2022 na cidade de Simão Dias, edificação histórica que se transformou em um complexo cultural.

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese, o Projetar.SE, um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras.

Neste primeiro trimestre de 2023 foram realizadas visitas técnicas aos municípios de Riachão do Dantas, Malhador, Carmópolis, Nossa Senhora das Dores, Arauá, Porta da Folha e Rosário do Catete, já em relação a acompanhamento de obras foram visitados os municípios de Divina Pastora, Japoatã, Santana do São Francisco, Nossa Senhora Aparecida, Simão Dias e Santo Amaro das Brotas. Quanto a projetos básicos e executivos em desenvolvimento destacaram-se neste período: a construção da Escola Municipal Ivany da Glória Freire em Amparo de São Francisco, a reforma da Praça Coronel João Neto em Arauá, a reforma do Cineteatro Abílio Curvelo de Mendonça em Rosário do Catete, a reforma e ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza em Indiaroba e a urbanização da Vila do Padre no Povoado São Clemente em Nossa Senhora da Glória.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2023	31.03.2022
Receitas da Intermediação Financeira	296.643	230.682
Operações de Crédito	181.785	145.459
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	105.589	80.047
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.269	5.176
Despesas da Intermediação Financeira	(207.944)	(168.007)
Operações de Captações no Mercado	(146.302)	(110.810)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.626)	(3.162)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(33.086)	(34.551)
Provisão para Outros Créditos	(24.930)	(19.484)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	88.699	62.675
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(55.760)	(48.319)
Receitas de Prestação de Serviços	34.201	38.899
Receitas de Tarifas Bancárias	16.736	16.503
Despesas de Pessoal	(60.090)	(56.071)
Outras Despesas Administrativas	(74.214)	(66.356)
Despesas Tributárias	(15.848)	(16.272)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	58.035	49.664
Outras Despesas Operacionais	(14.580)	(14.686)
Despesas Provisões	(5.957)	(4.879)
Despesa com Provisão Judiciais	(5.957)	(4.879)
Resultado Operacional	26.982	9.477
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	26.982	9.477
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.585)	3.371
Despesa com Imposto de Renda	(7.117)	(2.742)
Despesa com Contribuição Social	(5.949)	(1.384)
IR e CSLL Diferidos	(2.519)	7.497
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.282)	(2.169)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	9.115	10.679
Participação do Controlador	13.689	11.959
Participação de não Controladores	(4.574)	(1.280)
Lucro Líquido	9.115	10.679

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.03.2023	31.03.2022
Receitas da Intermediação Financeira	298.512	233.327
Operações de Crédito	184.952	148.170
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	104.291	79.981
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.269	5.176
Despesas da Intermediação Financeira	(183.792)	(148.956)
Operações de Captações no Mercado	(147.080)	(111.243)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.626)	(3.162)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(33.086)	(34.551)
Provisão para Outros Créditos	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	114.720	84.371
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(78.394)	(69.903)
Receitas de Prestação De Serviços	11.490	12.205
Receitas de Tarifas Bancárias	16.736	16.503
Despesas de Pessoal	(48.757)	(46.036)
Outras Despesas Administrativas	(53.155)	(49.576)
Despesas Tributárias	(9.866)	(9.751)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(11.577)	(3.240)
Outras Receitas Operacionais	24.847	16.758
Outras Despesas Operacionais	(8.112)	(6.766)
Despesas Provisões	(5.423)	(4.134)
Despesa Provisão Judiciais	(5.423)	(4.134)
Resultado Operacional	30.903	10.334
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	30.903	10.334
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.932)	3.794
Despesa com Imposto de Renda	(7.117)	(2.742)
Despesa com Contribuição Social	(5.949)	(1.384)
IR e CSLL Diferidos	(1.866)	7.920
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.282)	(2.169)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	13.689	11.959
Participação do Controlador	-	-
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	13.689	11.959



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	5.057.430	4.484.432
DISPONIBILIDADE	85.534	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.136.293	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.298.059	1.367.835
Aplicações no mercado aberto	1.409.982	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	888.077	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	400.760	821.083
Carteira Própria	358.800	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	20.341	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	756	732
Vinculados ao Banco Central	20.863	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	695.561	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	73.782	76.342
Créditos Vinculados:	603.740	613.121
- Depósitos no Banco Central	603.740	613.121
Correspondentes	18.039	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	951.221	888.460
Operações de Crédito:	951.221	888.460
- Setor Privado	951.221	888.460
OUTROS CRÉDITOS	790.692	817.659
Rendas a Receber	10.992	12.281
Diversos	779.796	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(96)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(171.390)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(86.905)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.806)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(82.679)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS	6.993	5.712
Outros Valores e Bens	2.140	2.262
Despesas Antecipadas	4.853	3.450
NÃO CIRCULANTE	3.949.416	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.804.390	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.514.623	3.425.956
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	787.885	763.944
Carteira Própria	787.885	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	81.516	80.234
Créditos Vinculados:	81.516	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	81.516	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.422.319	2.365.804
Operações de Crédito:	2.422.319	2.365.804
- Setor Privado	2.422.319	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS	222.903	215.974
Rendas a Receber	8	20
Diversos	235.110	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.215)	(11.727)

Balço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2022	31.12.2021
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(60.679)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(60.679)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	281.014	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	187.332	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	8.476	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	85.206	83.458
OUTROS VALORES E BENS	69.432	68.790
Outros Valores e Bens	72.796	72.747
Provisões para Desvalorizações	(7.193)	(7.255)
Despesas Antecipadas	3.829	3.298
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	269.932	266.838
Imóveis de Uso	77.616	74.110
Outras Imobilizações de Uso	192.316	192.728
INTANGÍVEL	121.974	117.081
Ativos Intangíveis	121.974	117.081
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(246.886)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(178.181)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(68.705)	(67.478)
TOTAL	9.006.846	8.339.340

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	5.856.720	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.185.865	5.120.564
DEPÓSITOS	5.104.840	5.046.244
Depósitos à Vista	1.176.844	1.170.362
Depósitos de Poupança	1.983.388	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros	158.287	146.509
Depósitos a Prazo	1.783.561	1.692.378
Depósitos Outros	2.760	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.409	3.301
Carteira Própria	3.409	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	38.799	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	38.799	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	2.766	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.766	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	36.051	35.036
BNDES	2.438	2.471
FINAME	206	207
Outras Instituições	33.407	32.358
OUTRAS PASSIVOS	670.855	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.036	2.497
Sociais e Estatutárias	655	35.803
Fiscais e Previdenciárias	17.419	15.942
Dívidas Subordinadas	15.879	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.616	260
Diversas	616.250	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.506.022	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.225.693	1.561.995
DEPÓSITOS	2.073.935	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.073.935	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.732	3.257
Carteira Própria	6.732	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	38.018	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.018	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	107.008	73.642
BNDES	3.850	4.424
FINAME	121	179
Outras Instituições	103.037	69.039
OUTROS PASSIVOS	128.616	141.166
Dívidas Subordinadas	128.353	140.564
Diversas	263	602
PROVISÕES	151.713	160.283
Provisão para contingências	151.713	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	644.104	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País	513.000	513.000
Reservas de Lucros	82.556	82.556
Lucros/Prejuízos Acumulados	13.689	-
Participação de Não Controladores	34.859	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.006.846	8.339.340

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2022	31.12.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	296.643	230.682
Despesa da intermediação financeira	(207.944)	(168.007)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	37.498	30.099
Receita da prestação de serviços	50.937	55.402
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(68.097)	(60.906)
Valor Adicionado Bruto	109.037	87.270
Retenções	(4.401)	(4.239)
Amortização	(1.203)	(865)
Depreciação	(3.198)	(3.374)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	104.636	83.031
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	104.636	83.031
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	31.433	12.901
Despesas Tributárias	18.367	8.775
Imposto de renda e contribuição social	13.066	4.126
Empregados	62.372	58.240
Salários e honorários	36.387	34.204
Encargos sociais	13.683	12.656
Previdência privada	1.718	1.466
Benefícios e treinamentos	8.302	7.745
Participação nos resultados	2.282	2.169
Aluguéis	896	822
Taxas e Contribuições	820	389
Participação não Controladores	(4.574)	(1.280)
(Prejuízo)/Lucro Retido	13.689	11.959
Valor Adicionado Distribuído	104.636	83.031



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2023	31.03.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	66.909	54.949
Lucro Líquido	13.689	11.959
Ajuste ao Lucro Líquido	53.220	42.990
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.086	34.551
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	539	359
Depreciações e Amortizações	4.401	4.239
Ajuste de Provisões Passivas	5.957	4.879
Despesa com prêmio de fidelização	186	262
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	25	(818)
Ativo Fiscal Diferido	2.519	(7.497)
Perda de Capital	1.443	1.052
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(14.261)	(10.216)
Atualização Monetária	(5.605)	(3.305)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Outros Créditos	24.930	19.484
Varição de Ativos e Obrigações	374.035	416.153
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(120.227)	3.816
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	16.011	1.848
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(119.276)	(114.391)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(1.923)	3.031
(Aumento) Redução em Outros Créditos	38.461	12.215
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(61.913)	(36.657)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(1.748)	(18.723)
Aumento (Redução) em Depósitos	652.399	579.678
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	3.583	2.434
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	34.381	(3.739)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.706	(8.757)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(65.892)	14.162
Aumento (Redução) em Provisões	(14.527)	(8.931)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	440.944	471.102
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	396.357	30.596
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.998)	(6.799)
Baixa de Imobilizado de Uso	37	451
Aplicações no Intangível	(4.893)	(5.689)
Transferência para Bens não de uso	(22)	57
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	388.481	18.616
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	(4.574)	(1.280)
Dívidas Subordinadas	3.668	4.161
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(906)	2.881
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	828.519	492.599
Caixa e equivalente de caixa no início do período	666.997	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.495.516	805.833